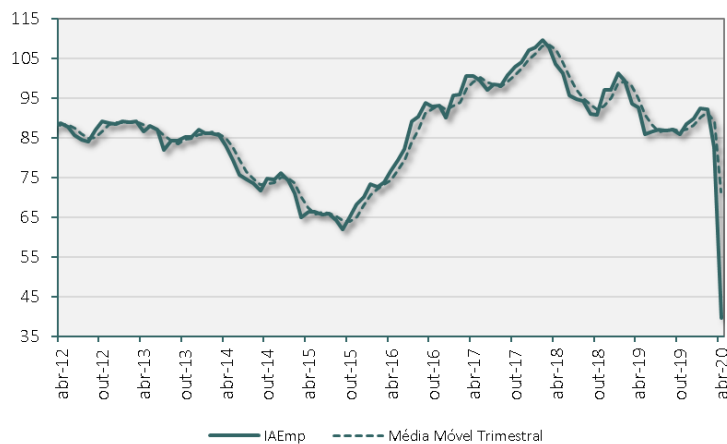


### Indicador Antecedente de Emprego

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getulio Vargas despencou 42,9 pontos em abril, para 39,7 pontos. Essa é a maior queda mensal e o menor nível do indicador na série histórica iniciada em 2008. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp reforça trajetória decrescente ao cair 17,5 pontos, para 71,4 pontos.

“Os impactos da pandemia de coronavírus se mostram cada vez mais fortes no IAEmp. O resultado do mês registra um aumento do pessimismo em relação ao mercado de trabalho. Os níveis recordes de incerteza tornam empresários e consumidores cautelosos, gerando uma deterioração das expectativas nos próximos meses”, afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

**Indicador Antecedente de Emprego**  
(Dados de abr/12 a abr/20, dessazonalizados)



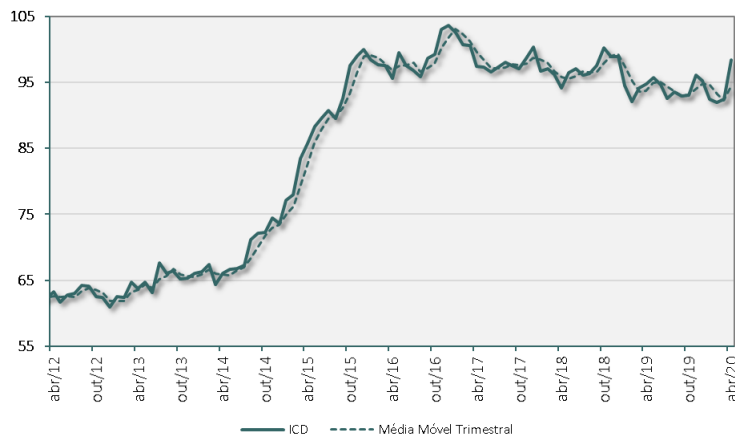
### Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** subiu 5,9 pontos em abril, para 98,4 pontos, maior aumento na margem e maior patamar desde dezembro de 2018 (98,9 pontos). O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto maior o número, pior o resultado. Em médias móveis trimestrais, houve aumento de 2,0 pontos para 94,3 pontos, invertendo tendência decrescente anterior.

“A queda do ICD não foi tão forte quanto do IAEmp, mas o aumento recorde no mês aproxima a série dos níveis mais altos já observados. Não há, no curto prazo, expectativa de reversão da

tendência negativa iniciada nos últimos 2 meses e aprofundada em abril”, continua Rodolpho Tobler.

### Indicador Coincidente de Desemprego (Dados de abr/12 a abr/20, dessazonalizados)



### Destaques do IAEmp e ICD

Todos os sete componentes do IAEmp, despencaram em abril, com quatro dos sete indicadores recuando pelo menos em 50,0 pontos. O destaque do mês é para o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses e o indicador que mede a situação corrente dos negócios, ambos para a Indústria, que recuaram 76,3 e 65,1 pontos, na margem, respectivamente.

No mesmo período, o aumento do ICD foi influenciado por todas as quatro classes de renda familiar. A maior contribuição para o resultado foi dada pela classe familiar com renda até R\$ 2.100 e pela classe com renda acima de R\$ 9.600, cujo Emprego Local Atual (invertido) variou negativamente em 8,7 e 7,9 pontos na margem.

#### IAEMP e ICD

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Varição sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Varição sobre o mês anterior</i>
nov/18	97,0	6,2	98,9	-1,3
dez/18	97,0	0,0	98,9	0,0
jan/19	101,1	4,1	94,5	-4,4
fev/19	99,3	-1,8	92,1	-2,4
mar/19	93,5	-5,8	94,1	2,0
abr/19	92,5	-1,0	94,8	0,7
mai/19	85,8	-6,7	95,7	0,9
jun/19	86,6	0,8	94,6	-1,1
jul/19	87,0	0,4	92,6	-2,0
ago/19	86,8	-0,2	93,5	0,9
set/19	87,1	0,3	92,9	-0,6
out/19	85,8	-1,3	93,0	0,1
nov/19	88,4	2,6	96,1	3,1
dez/19	89,9	1,5	95,3	-0,8
jan/20	92,3	2,4	92,5	-2,8
fev/20	92,0	-0,3	91,9	-0,6
mar/20	82,6	-9,4	92,5	0,6
<b>abr/20</b>	<b>39,7</b>	<b>-42,9</b>	<b>98,4</b>	<b>5,9</b>

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site [www.portallibre.fgv.br](http://www.portallibre.fgv.br).

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Raphael Vianna (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portallibre.fgv.br](http://portallibre.fgv.br)